

os meus pensamentos sobre os vossos pensamentos.

10 E bem assim como desce do ceo a chuva, e a neve, e não torna para lá d'ahi por diante, mas embriaga a terra, e a banha, e a faz brotar, e dá semente ao que semêa, e pão ao que come :

11 Assim será a minha palavra, que sahir da minha boca : não tornará para mim vazia, mas ella fará tudo quanto eu tenho querido, e sortirá o seu effeito n'aquellas cousas, para as quaes eu a enviei.

12 Porque vós sahireis em alegria, e se-reis conduzidos em paz : os montes e os outeiros cantarão diante de vós canticos de louvor, e todas as arvores do paiz baterão com as mãos dando applausos.

13 Em lugar do espigue subirá a faia, e em vez da ortiga crescerá a murta : e o Senhor será nomeado para ser hum sinal eterno, que não será tirado.

#### CAPITULO LVI.

*Preparação para se conseguir a salvação promettida. Eunucos honrados. Estrangeiros congregados com Israel. Reprehensões contra as suas sentinellas, e os seus pastores.*

**E**IS-AQUI o que diz o Senhor : Guardai o direito, e fazei justiça : porque perto está a minha salvação para vir, e a minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem, que assim o faz, e o filho do homem, que lançar mão d'isto, que guarda o Sabbado para que o não profane, que guarda as suas mãos para não obrar mal nenhum.

3 E não diga o filho do estrangeiro, o qual se une ao Senhor, proferindo : O Senhor com huma divisão me separará do seu povo : E não diga o Eunuco : Eis-me aqui hum lenho secco.

4 Porque eis-aqui o que diz o Senhor aos Eunucos : Os que guardarem os meus Sabbados, e elegerem o que eu quiz, e abraçarem a minha alliança :

5 Dar-lhes-hei na minha casa, e das minhas muralhas a dentro hum lugar, e hum nome ainda melhor do que o que dão os filhos e as filhas : dar-lhes-lhei hum nome sempiterno, que não perecerá jámais.

6 E aos filhos do estrangeiro, que se unem ao Senhor, para que o honrem, e amem o seu nome, para serem seus servos : a todo o que guarda o Sabbado para que o não profane, e ao que abraça a minha alliança.

7 Eu os trarei ao meu santo monte, e os alegrarei na casa da minha oração : os seus holocaustos, e as suas victimas ser-me-hão agradaveis sobre o meu Altar : porque a minha casa será chamada casa d'oração para todos os povos.

8 O Senhor Deos, que congrega os dis-

persos d'Israel, diz : Ainda congregarei a elle os seus congregados.

9 Vós, todas as alimarias do campo, todas as alimarias do bosque, vinde a devorar.

10 Os seus sentinellas todos são cegos, todos universalmente se mostrarão ignorantes : são huns cães mudos que não podem ladrar, que vem cousas vans, que dormem, e que amão os sonhos.

11 E estas cães tão sem vergonha não conhecerão a fartura : os mesmos pastores ignorarão o que he intelligencia : todos declinarão para o seu caminho, cada hum para a sua avareza, des do mais alto até o mais baixo.

12 Vinde, tomemos vinho, e enchamonos d'embriaguez : e será como hoje, assim tambem á manhã, e ainda muito mais.

#### CAPITULO LVII.

*Infidelidade d'Israel. Vinganças do Senhor contra este povo. O Senhor applicará a sua ira, e consolará a Israel. Elle derramará a paz sobre a terra. Os ímpios não terão parte n'esta paz.*

**O** JUSTO perece, e não ha quem considere no seu coração : e os homens compassivos são recolhidos, porque não ha quem tenha intelligencia, pois foi recolhido o justo á vista da malicia.

2 Venha a paz, descance no seu leito aquelle, que andou na sua rectidão.

3 Vós porém vinde cá, filhos de huma agoureira : linhagem de hum adúltero, e de huma prostituta.

4 De quem fizestes vós escarnêo ? contra quem abristes a boca, e deitastes a lingua fóra ? por ventura não sois vós huns filhos malvados, huma geração bastarda ?

5 Vós que buscais a vossa consolação nos deoses, debaixo de todo o arvoredo frondoso, sacrificando-lhes os vossos tenros filhinhos nas torrentes, debaixo dos rochedos sobranceiros ?

6 Nas partes da torrente está a tua parte, esta he a tua sorte : e em honra d'esses mesmos idolos derramaste a tua libação, offerceste o teu sacrificio. Não me hei de eu então indignar á vista d'estas cousas ?

7 Tu pozeste o teu leito sobre hum alto e elevado monte, e lá subiste para immolares hostias.

8 E detrás da porta, e atrás da umbreira pozeste o teu monumento : porque ao pé de mim te descobriste, e recebeste ao adúltero : alargaste o teu leito, e com elles fizeste concerto : amaste o estrado d'elles com a mão aberta.

9 E te adornaste para o Rei com unguentos, e multiplicaste as tuas confeições cheirosas. Enviaste os teus embaixadores longe, e foste abatida até os infernos.

10 Tu te fatigaste na multidão dos teus caminhos : não disseste : Cessarei : achaste

de que viver pelo trabalho das tuas mãos, por isso não me fizeste rogativas.

11 Porque princípio temeste tu cuidadosa, pois me faltaste á fé devida, e não te lembraste de mim, nem pensaste no teu coração? porque eu estava calado, e como quem não via, por isso te esqueceste de mim.

12 Eu publicarei a tua justiça, e não te aproveitarão as tuas obras.

13 Quando tu clamares, livrem-te os que tu tens ajuntado, e a todos elles levará o vento, arrebatall-os-ha a viração: Mas o que tem confiança em mim, herdará a terra, e possuirá o meu santo monte.

14 E direi: Fazei caminho, dai lugar, desviái-vos da vereda, tirai os tropeços do caminho do meu povo.

15 Porque isto diz o Excelso, e o Sublime que habita na eternidade: e o seu santo nome habita nas alturas e no Sanctuario, e com o contrito e humilde d'espírito: para que dê vida ao espirito dos humildes, e vivifique o coração dos contritos.

16 Porque eu não pleitearei eternamente, nem me agastarei até o fim: porque sahirá da minha face o espirito, e eu farei os assopros.

17 Eu me agastei por causa da iniquidade da sua avareza, e o feri: escondi de ti a minha face, e me indignei: e elle se foi andando vagabundo no caminho do seu coração.

18 Eu vi os seus caminhos, e o sarei, e o reduzi, e lhe dei consolações a elle mesmo, e aos que o choravão.

19 Criei a paz, fructo dos labios, a paz para aquelle, que está longe, e para o que está perto, disse o Senhor, e o sarei.

20 Os ímpios porém são como hum mar agitado, que não pôde acalmar, e com o proprio rôlo vem as suas ondas a quebrar na praia e fazer lodo.

21 Não ha paz para os ímpios, diz o Senhor Deos.

#### CAPITULO LVIII.

*Israel desconhece os seus peccados. Seus jejuns infructuosos. Obras de misericórdia recommendadas. Livramento d'Israel. Fidelidade em observar o Sabbado do Senhor.*

**C**LAMA, não cesses, levanta como trombeta a tua voz, e annuncia ao meu povo as suas maldades, e á Casa de Jacob os seus peccados.

2 Porque elles cada dia me buscão, e querem saber os meus caminhos: como se fora gente que tivesse praticado a justiça, e não houvesse abandonado a lei do seu Deos: elles me fazem suas perguntas sobre os juizos da minha justiça: querem chegar-se a Deos.

3 Porque jejuámos nós, e tu não olhaste

para nós: humiliámos as nossas almas, e tu te não déste por achado d'isso? He porque no dia do vosso jejum se acha a vossa vontade, e porque vós demandais a todos os vossos devedores.

4 Eis-ahi está que vós jejuais para proseguirdes demandas e contendias, e ferís com o punho sem piedade. Não jejueis daqui por diante, como o tendes feito até o dia d'hoje, para que seja ouvido no alto o vosso clamor.

5 Acaso o jejum, que eu escolhi, consiste em affligir hum homem a sua alma por hum dia? está por ventura em retorcer a sua cabeça como hum círculo, e em fazer cama de sacco e de cinza? por ventura chamarás tu a isto jejum, e dia acceitavel ao Senhor?

6 Acaso não he antes este o jejum que eu escolhi? rompe as ligaduras da impiedade, desata os feixinhos que deprimem, deixa ir livres aquelles, que estão quebrantados, e rompe toda a carga.

7 Parte o teu pão ao que tem fome, e introduze em tua casa os pobres, e os peregrinos: quando vires o nû, cobre-o, e não desprezes a tua carne.

8 Então romperá a tua luz como a aurora, e a tua saude mais depressa nascerá, e a tua justiça irá diante da tua face, e a gloria do Senhor te recolherá.

9 Então invocarás tu o Senhor, e elle te attenderá: tu clamarás a elle, e elle te dirá: Eis-me-aqui: se tirares do meio de ti a cadeia, e deixares de estender o dedo, e de fallar o que não aproveita.

10 Quando tu desentranhares a tua alma para com o faninto, e encheres a sua alma afflicta, nascerá nas trévas a tua luz, e as tuas trévas tornar-se-hão como o meiodia.

11 E o Senhor te dará sempre descanso, e encherá a tua alma de resplandores, e livrará os teus ossos, e serás como hum jardim de regadio, e como huma fonte d'aguas, cujas aguas nunca faltarão.

12 E serão por ti edificados os desertos de muitos seculos: tu levantarás os fundamentos de geração e de geração: e serás chamado edificador das seves, desviando as suas avenidas para segurança.

13 Se apartares do Sabbado o teu pé, o fazer a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao Sabbado delicado, e santo para gloria do Senhor, e o glorificares em quanto não fazes os teus caminhos, e se não acha a tua vontade, para fallares palavras:

14 Então te deleitarás tu no Senhor, e te levantarei sobre as alturas da terra, e alimentarte-hei com a herança de Jacob teu pai. Porque a boca do Senhor fallou.

#### CAPITULO LIX.

*Infidelidade d'Israel servindo de obstaculo para o seu livramento. Confissão que Is-*